# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
13a. Sessão Ordinária, realizada em 13 de abril de 1 961
PRESIDENTE:- João Tarora e Veríssimo Fernandes Barbeiro
SECRETÁRIO:- Francisco de Assis Bosque e José Maurício Borges de O liveira.-

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Manoel Joaquim Fernandes, José Gonçalves, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de dezesete (17) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 78/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 18/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do Hospital e Maternidade Samaritano, comunicando o preenchimento do cargo da Provedoria daquele Hospital. - - - - - - - -

Ofício do Senador Auro de Moura Andrade, acusando recebimento do ofício n. 175/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Chefe do Gabinete do Instituto Brasileiro do Café, acusando e agradecendo ao requerimento n. 39/61. - - - - - - -

Ofício do sr. Chefe do Gabinete do Instituto Brasileiro do Café, acusando e agradecendo ao requerimento n. 40/61. - - - - - - -

Ofício da Secretaria da Educação, em resposta ao ofício n. 342/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, comunicando a concessão de empréstimo para o serviço de abastecimento de água para o município de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do Secretário Queiroz Filho, acusando e agradecendo manifestação à sua pessoa pela Câmara Municipal, ao voto autorgado

Ofício da Secretaria da Saúde, em resposta ao ofício n. 193/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do Banco do Estado, Agência de Galia, enviando - um compêndio referente a palestra pronunciada pelo Presidente daquele Banco. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de: Boituva, Ubirajara Sud-Menucci, Álvares Machado, comunicando eleições de suas Mesas. - -

Circular da Assembléia Legislativa Estadual, comunicando composição de sua Mesa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Convite da Faculdade de Direito de Bauru, para solenidades de formatura daquele estabelcimento de ensino. - - - - - - - - - - -

Telegrama do Ministro da Viação, comunicando ter encaminhado o ofício 169/61 para estudos por parte do D.N.E.R. - - - - - - -

Telegrama do Dep. Ranieri Mazzili, comunicando que será incluida a emenda constitucional sôbre descriminação de renda em favor Municípios. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Cartão do Governador do Estado, agradecendo pelas felicitações enviadas por ocasião da passagem de seu natalício. - - - - - - -

Parecer da Comissão de Redação ao Projeto de Resolução - n. 1/61, sôbre a representação de Garça ao VIIIº Congresso Estadual - de Municípios. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta - do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros, - consignando voto de pesar pelo falecimento do sr. Scala Junior, Prefeito Municipal de Santos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento n. - 98/61 do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 98/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio ao sr. Prefeito Municipal sôbre a instalação de parque infantil, no lugar do terreno destinado- ao 4º Grupo Escolar. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 36/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, consignando voto de satisfação ao sr. José Maria Teixeira Ferraz, Chefe d... B.C. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, requereu urgência. - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 97/61. - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, em que solicita a adesão dos srs. Vereadores no banquete ao sr. Dr. João Batista Santana. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 99/61. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que a pauta de hoje, na Ordem do Dia, constará de duas partes. A primeira ao recebimento do sr. Prefeito Municipal, na conformidade do requerimento n. 73/61 e a segunda para a discussão e votação da matéria anunciada. Declarou mais que a Secretaria fez distribuir agenda relativa a convocação do sr. Prefei-

to Municipal e a Secretaria, digo e a Presidência fez expedir a Portaria n. 246/61, que estabelece as normas para o cumprimento do requerimento n. 73/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo inscrição de vereadores para usar da palavra, passaria para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, perguntou ao sr. Presidente se o mesmo iria interferir nos trabalhos, com referências as perguntas a ser formuladas ao sr. Prefeito Municipal. - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, disse - que a sua bancada aguardava a entrada do sr. Prefeito Municipal na - sala das sessões para levantar questões de ordem sôbre a Portaria ex pedida pelo sr. Presidente. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, fez sentir a Presidência - que hão aceitava como autor do requerimento apresentado, para a vinda do sr. Prefeito, a interferência do sr. Presidente pela Portaria que o mesmo havia expedido.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente novamente esclareceu que baixou a Portaria com intuito de haver a mais perfeita harmonia na Câmara Municipal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, continuou manifestando a Casa o procedimento assumido pela Presidência, com relação a vinda do sr. Prefeito Municipal ao Legislativo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que estava verificando que o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e sua bancada, o que queriam eram - "criar caso" e que a Portaria apenas visa disciplinar a questão. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, interrogou o Presidente em que artigo do Regimento sua Excelência encontrou fundamento para baixar a Portaria, pois o Regimento é explícito enquanto que Portaria está maliciosamente constituida. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que o Regimento Interno não disciplina a forma do recebimento do Prefeito quando convocado.

Presidência, com fundamento no artigo 7º letra A do Regimento Interno baixou a Portaria procurando disciplinar a questão. - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, disse - que a Portaria é ilegal e imoral. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que nos entendimento do Vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, a Portaria poderá ser ilegal e imoral, mas a intenção do Presidente foi de estabelecer um clima de harmonia, que alguns dos srs. Vereadores procura, pertubar. - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, pela ordem, disse que, - quando de seu mandato sugeriu para que reinasse na Casa a mais perfeita harmonia, entretanto por um simples caso essa harmonia estava sendo quebrada. Sugeriu que se submetease a voto a Portaria para o ad referendum da Câmara. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente indeferiu o requerimento do sr. Manoel Joaquim Fernandes, dizendo que o ato do Presidente não está sujeito - a voto. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, perguntou ao sr. Presidente se o Plenário não é soberano para julgar e decidir sôbre a matéria. -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, disse que o sr. Presidente, esqueceu-se de dar a palavra no Expediente para tratar de interêsses do Município. Referindo-se a Portaria criticou a expressão "inquirição", dizendo que absolutamente não está certo o seu emprêgo, visto que tem o mesmo significado de pergunta, interpelação, conforme consta do requerimento aprovado. - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente reafirmou que no seu entender a Portaria estar certo e não a modificará. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, disse que - não concorda com a expressão "inquirição". - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, pela ordem, manifestou contrário a forma adotada na Portaria para se fazer as perguntas por escrito, visto que não haverá tempo para que os srs. Vereadores possa escrever suas perguntas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente disse que a Casa não só dispõe de material, mas também de funcionários em número suficiente para atender aos srs. Vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, perguntou a Presidência se a Lei Orgânica dos Municípios ou o Regimento Interno preceitua as perguntas a serem feitas ao sr. Prefeito Municipal

O sr. Presidente fez sentir a Casa que alguns dos srs. Vereadores pretendiam tumultuar os trabalhos. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, disse que como autor do requerimento competia-lhe esclarecer, fazendo sentir que tal visita do sr. Prefeito Municipal era tão sòmente para prestar informações de interêsse ao Município. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Presidência da Câmara tôm sobejas razões para justificar a Portaria, que expediu com único intento de estabelecer a ordem, em face de um ambiente até então existente, e, mais ainda em virtude de informação de um vereador ao Presidente da Câmara, que reputa gravíssimo e que não quer leva-lo ao conhecimento do Plenário, entretanto se os srs. vereadores continuarem a tumultuar a sessão, mais em contra gosto dará conhecimento a Câmara do que disse o Vereador. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, requereu a Mesa a fim de desfazerem dúvidas, que prestasse ao Plenário o esclarecimento cujo assunto o Presidente, reputa gravíssimo. - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, esclareceu que de acôrdo com o Regimento Interno quando há um caso de o Presidente ou os vereadores reputam grave ou gravíssimo, sòmente em sessão secreta se poderá conhecer. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, perguntou ao sr. Presidente em que se baseou para estabelecer na Portaria, em que as perguntas sejam feitas por escrito. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente novamente apelou ao Plenário para se com por num ambiente de cordialidade pois caso contrário fará as referências que por certo prejudicarão algum vereador. - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, assim se expressou "O Presidente não é dono da Casa", - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, disse que nas épocas passadas, a Casa já foi, ao que parece desmoralizada quando da convocação do Prefeito Manoel Joaquim Fernandes. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que também foi motivo para disciplinar o trabalho da presente sessão que expediu a Portaria, pois - quando Presidente o nobre vereador Renato V. Barros Rocha a Câmara - aprovando um requerimento contrário a decisão da Mesa levou a Câmara a desmoralização, a humilhação. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requer o cumprimento do Regimento Interno, que não autoriza a expedição da - Portaria. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, desistiu de seu requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente justificou a Portaria e a forma porque o Prefeito prestará as suas informações, citando comentários de Elí - Meirelles e Martins da Silva. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, disse que a Portaria demonstrava um excesso de zêlo e mais ainda certo mêdo de más consequências no decorrer dos trabalhos. Entretanto pode a Casa estar certo e mais ainda o sr. Presidente o ambiente será da mais cordialidade. - - - - - -

O sr. Durval Mathias, pela ordem, sugeriu a exclusão na Portaria na parte de que diz respeito as perguntas por escrito.

O sr. Presidente declarou que a Portaria está sendo [illegible] da de ilegal e imoral, e para que todos possam ter conhecimento de - seu teor determinou ao sr. Secretário para que processe a sua leitura.

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, disse que - não há necessidade da leitura da Portaria. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, declarou que os vereadores não pode acatar as atitudes do sr. Presidente. - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, insistiu na votação do seu requerimento de esclarecimento a informação que um vereador deu ao Presidente. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, criticou o Presidente por trazer insinuações de questiuculas ao Plenário. - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que não se trata de questiculas e sim de acusações graves, por informação de um vereador, a elementos da Casa, e que se a Casa continuar nêsse ambiente não terá - consideração alguma e relatará o caso. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura da Portaria. - - - -

O sr. Presidente, declarou que como acabavam os srs. Vereadores de ouvir e o povo, não existe na Portaria a imoralidade referida pelo sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, e que, o que os srs. Vereadores que fizeram uso do microfone para as questões de ordem, pretendem desmoralizar a sessão, e insuflar contra Mesa Diretora. - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que louvava o cuidado do Presidente da Casa ao baixar a Portaria que estabelece normas para os trabalhos da presente sessão, cuidado êste, que visa conduzir os trabalhos num ambiente da mais perfeita ordem. Disse que sugeria ao sr. Presidente a exclusão da condicional sôbre as perguntas por escrito, uma vez que sòmente ao Presidente compete decidir, apelava no sentido da supressão do respectivo tópico. Focalizando a questão das informações prestadas ao Presidente por um vereador, explicou que tais assuntos sòmente poderão tratar em sessão secreta ou se desejar por sessão que poderá se tornar pública. Mas, é um assunto que a Câmara poderá decidir a respeito. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente aceitando a sugestão do orador, declarou revogado item 11º da Portaria. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, sugeriu também a supressão do item 10º da Portaria. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente aceitou a sugestão e declarou excluido da Portaria o item 10º. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, agradeceu ao sr. Presidente a sua decisão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, novamente insistiu na votação de seu requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, congratulou se com o sr. Presidente pela aceitação das sugestões dos srs. Pedro Afonso de Oliveira e José Koury, com referência a Portaria. - - -

O sr. Presidente declarou que o requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê seria objeto de posterior decisão. - - - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente e nomeou uma Comissão composta dos Líderes, srs. Argemiro Beghini, José Maurício Borges de Oliveira, Pedro Afonso de Oliveira, Durval Mathias e Francisco Barbeiro Fernandes, para conduzir o sr. Dr. Rafael Paes de Barros à sala das sessões. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Dr. Rafael Paes de Barros, Prefeito Municipal, tomou lugar à Mesa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder à chamada dos srs. vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Manoel Joaquim Fernandes, José Gonçalves, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de dezesete - (17) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que a primeira parte da Ordem do Dia como foi dito destinar-se-á exclusivamente a ouvida do sr. Prefeito Municipal. Solicitou ao sr. Prefeito na conformidade da Portaria que preste esclarecimentos a cada item da convocação, e, ao final responda as perguntas que forem formuldas pelos srs. Vereadores. E. deu a palavra ao sr. Prefeito Municipal para manifestar sôbre o item A. -

O sr. Prefeito Municipal inicialemnete disse que o referido item, para ser bem esclarecido exige uma explanação política administrativa e financeira do Município, visto que êle abrange de um modo geral todos os setores da administração. Falou sôbre a situação financeira do Municipio, comparando-a com dados técnicos aos anos anteriores, demonstrando as fontes de rendas da Prefeitura e as despesas que o Município no momento arca, fazendo sentir a Casa que a situação não é da melhores, visto que há um desequilibrio ocasionado pela inflação, pela majoração do custo dos serviços municipais. Focalizou o orçamento que enviou à Câmara no ano passado, onde procurou um reajustamento equitativo dentro dum princípio da mais perfeita técnica orçamentária e recentemente elogiada pelo IBAM. Disse que previu uma receita de Cr.$ 53.000.000,00 com base na arrecadação de 1 960, e, muito embora não esteja em vigôr o orçamento por força de veto, a Prefeitura espera arrecadar dita importância. Disse mais o sr. Prefeito que a situação da Prefeitura está a exigir meios para a reforma de todas as máquinas para implantação de uma ação mais eficiente que possa permitir ao Prefeito a realização de todos os serviços, dentre êles muitos sugeridos pela egrégia Câmara. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, sugeriu ao Prefeito, por intermédio do sr. Presidente, que entrasse nas perguntas, pois seria mais prático, menos exaustivo para o Prefeito. - - - --

O sr. Presidente dirigiu ao sr. Prefeito a sugestão do sr. Francisco de Assis Bosquê. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito Municipal agradeceu a sugestão e se propoz a responder as perguntas a que forem formuladas. - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, perguntou ao sr. Prefeito Municipal, se até o fim de 1 961 a Prefeitura estará em melhor situação financeira. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondeu que a situação foi precária - quando recebeu a Prefeitura, o mesmo acontecendo quando a deixou. Disse que tôdas as Prefeituras tem dívidas e que o povo de Garça vem pagando religiosamente seus impostos. Referiu mais sôbre a proposta orçamentária do Município de Garça que enviou a Câmara Municipal, e que foi vetada pela mesma. Esclareceu que a situação óra em curso decorre exclusivamente por motivo da alta do custo de vida, a crua realidade porque passa todos os Municípios. Concitou dos munícipes garcenses a colaboração a fim de que fôsse o Prefeito melhor empenhado para uma melhor administração. Disse que com a ajuda da Câmara poderá o Município sair da situação a que se encontra. Disse mais que a situação não foi criada pelo ex-Prefeito e nem pelo atual, e sim pela alta custo dos preços em todos os serviços e custo de vida, elevando a Câmara a tributação que o Município de Garça deve ter. - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, erguntou, se o Prefeito arrecadando Cr.$ 53.000.000,00 como disse e se o orçamento municipal que tem em mãos, poderá resolver os problemas durante o ano em curso.

O Prefeito, esclareceu que o orçamento foi feito em torno de C$ 53.000.000,00 e em geral faculta o não pagamento de 15% a 20% do lançado e que toda a Prefeitura tem dívida ativa, e nem todos podem pagar e disse que a mesma deve ser renovada e não fique a dívida ativa de Garça, em que o contribuinte fica devendo e que jamais pagou imposto. Esclareceu diversos tópicos da arrecadação e manifestou a Casa que a Prefeitura fez um estudo para a arrecadação prevista importância acima citada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, perguntou se houve em Caixa vales no ano de 1 959 e se os mesmos encontravam-se em caixa em 1960. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondeu que nem em seu tempo e mesmo - do ex-Prefeito teve vales em caixa. Esclareceu sôbre o motivo do fornecimento de vales. Disse que tal vales, era por antecipação de folha de pagamentos, vales êsses, de importâncias que tenham ganho os servidores. Disse mais que vales eram dados para casos de necessidades, mas que era dado conforme o ganho até a data do fornecimento. - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, sugeriu ao sr. Prefeito que se fôsse feito um lançamento por antecipação de pagamento, com adiantamento constante na folha. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que o aparte, servia para com que sua Excia. apresentasse à Câmara um projeto que visa a tender as necessidades dos servidores, dentro de um norma fixada e elaborada por sua pessoa.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, perguntou, se o caminhão destinado ao serviço do carne foi consertado em oficina particular, sabendo-se que a Prefeitura possui um oficina para tal, e, em quanto montará o conserto e se o mesmo foi posto em concorrência pública. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente advertiu o vereador Francisco Barbeiro-Fernandes de que o mesmo fugia do item estabelecido. - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo a pergunta solicitada, disse que a Prefeitura Municipal dispõe de dois mecânicos, mas que por questões de ser o caminhão da carne de pouco uso, resolveu de que o mesmo fôsse reparado numa oficina melhor aparelhada, a fim de que tal veículo pudesse ser vendido por um bom prêço, por ocasião da concorrência-pública. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, disse que como havia expressado o sr. Chefe do Executivo, que a Diretoria da Receita lançou para o ano de 1 961 Cr.$ 53.000,000,00, quando o orçamento prevê uma despesa de Cr.$ 35.000.000,00 . Perguntou ao sr. Prefeito se o - mesmo confirmava que o excesso de arrecadação será de Cr$ 18.000.000,00

O sr. Prefeito, respondendo, disse que não. Disse que a arrecadação é prevista, mãs não sabe quanto vai ser pago. - - - - - -

O sr. José Porfírio, perguntou, se diante da situação - a que se encontra a Municipalidade, se há possibilidade de restruturamento na parte funcional para dar atendimento as necessidades dos funcionários municipais. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que pretendia apresentar uma melhoria no salário dos funcionários municipais. Teceu considerações sôbre o salário mínimo. E disse que diante das necessidades é preciso atendê-lo, a fim de que os mesmos tenham uma vida decente. Disse que estavam num problema, encurtar as despesas supérfluas, mas a despesa com os funcionários eram justas, atendendo as necessidades dos mesmos. Disse que oportunamente enviará a Câmara um projeto destinado a atender aos funcionários. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, agradeceu a resposta do sr. Prefeito Municipal, e disse que a Casa procurará resolver conjuntamente com o Executivo sôbre tal questão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro a assumir a Presidência. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro assumiu a Presidência

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, perguntou - ao sr. Prefeito Municipal, se há possibilidade, se é legal ou se há a eventualidade de que os Vereadores possam aumentar as alíquotas de taxas e impostos que já existem no orçamento, e, que está em vigência. -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que acomselharia no seu ponto de vista, e, que a jurisprudência do Supremo Tribunal é quemanda no assunto. Disse que gostaria de preparar uma melhoria nas alícotas, enviando a Câmara. Lembrou sôbre a edição que será lançado pelo IBAM, com respeito ao código tributário. Encerrou manifestando [illegible]ecia de per si os srs. vereadores, e que os mesmos procurariam [illegible]abelecer estudos, a fim de que Garça pudesse viver num clima [illegible]lhor. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, agradeceu e fez lembrar que a Casa já havia aprovado um requerimento que visa revisar o código tributário. E que os srs. Vereadores iriam colaborar com o sr. Chefe do Executivo, a fim de que Garça pudesse ser ainda mais servida.-

O sr. Francisco de Assis Bosquê, sugeriu ao sr. Prefeito a criação de um cargo especial para a reestruturação do código tributário, assim como é feita na cidade de Araraquara. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente advertiu o vereador que não o fez uma - pergunta e sim uma explanação de pensamento, portanto fica inválida - essa sua sugestão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, fez menção as palavras do - sr. Francisco de Assis Bosquê, esclarecendo que com estas explanações o mesmo ganha alguma sugestões em prol do município e que está formulando presente um anti-projeto com a colaboração de elementos do Executivo com respeito ao código tributário.Disse mais tal projeto possivelmente virá encontrar uma acolhida favorável, visto o interêsse que os srs. Vereadores demonstraram. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, fez sentir ao sr. Prefeito Municipal - que a Câmara já votou um requerimento de autoria do nobre vereador José Koury, no qual pede a nomeação de uma comissão de vereadores, para revisão do código tributário. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, perguntou ao sr. Chefe do Executivo se o número de funcionários óra ocupando suas funções respectivas- na Prefeitura Municipal de Garça, é suficiente para o andamento da - mesma. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que atualmente o número de funcionários públicos municipais é insuficiente para atender as necessidades do Município, entretanto por motivo de economia teve que "cortar" cerca de 100 elementos do pessoal variável para economia aos cofres municipais. Disse mais que atualmente o serviço é moroso, porém

isto é um fator de nossa época. Esclareceu que com a conclusão do departamento de água e esgotos haverá a necessidade imperiosa de ser aumentado o numero óra reduzido dos funcionários daquele departamento Encerrando lembrou que os funcionários atuais da Municipalidade dão .. para atender as necessidades funcionais. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, completando sua pergunta esclareceu que como membro da Comissão de Justiça, opinou sôbre um parecer na qual solicitava verbas para o pagamento de horas extras a funcionários. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que devido a inclusão de novos funcionários na Diretoria da Receita, teve necessidade de solicitar os préstimos daquele departamento para na época devida apresentar os balancetes trimestrais, no devido tempo, à Câmara. -

O sr. João Tarora assumiu a Presidência. - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou, se o mesmo irá desapropriar a área para o campo de futebol local pela importância de Cr.$ 1.161.500,00 ou se o mesmo vai desistir de tal operação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que entrou em entendimentos com o Jurídico da Prefeitura Municipal, conjuntamente com o Dr. Delfim A. de Faria, advogado do Prof. J.K. Williams, para que desistissimos de tal propositura que foi declarada de utilidade pública pelo ex-Prefeito sr. Luiz Aranha; e, dêsde esta época este terreno acha-se isento de qualquer impostos e taxas. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, perguntou, ao sr. Prefeito Municipal se não havia possibilidades de se colocar uma lâmpada na tôrre do relógio da rodoviária local, e se possível a ligação de água no campo da Vila Williams, por motivo da realização do campeonato varzeano. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que já determinou a ligação de água, no estádio, porquanto é justo tal ligação, quando se

sabe que está havendo a disputa do campeonato varzeano. Quanto a iluminação da torre da estação rodoviária esclareceu que procederá de acôrdo com a indicação proposta pelo nobre vereador Manoel Joaquim Fernandes. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo mais pergunta sôbre o item A, solicitaria do sr. Prefeito respostas sôbre à item - B, que diz respeito sôbre o sistema tributário atualmente em vigôr. -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, perguntou, se era possível construir um novo matadouro municipal, dentro deste quatriênio, - isto porque o atual está em péssimas condições de funcionamento . - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que esta pergunta dentro em breve seria respondida, pois se tratava no item C. - - - - - -

O sr. José Porfírio, perguntou ao sr. Prefeito Municipal que se uma vez reunida a comissão para elaboração das melhorias do código tributário o sr. Prefeito Municipal, nêsse momento teria alguma sugestão sôbre a mesma. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, disse ao nobre vereador José Porfírio, que tal pergunta não cabia ao sr. Prefeito e respondeu esclarecendo - que uma vez que foi nomeada uma comissão em prol dos estudos a serem realizados com relação ao código de impostos poderia essa equipe depois de nomeada solicitar do sr. Prefeito Municipal sugestões. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou ao sr. Prefeito, é exato que se diz pela cidade que a lançadoria da Prefeitura Municipal de Garça não está fazendo a média dos dois ultimos anos para a parte variável do imposto de indústrias e profissões, quando no último ano apresenta um movimento superior a média. De acôrdo com o artigo 19 item Iº, média do movimento econômico do dois últimos anos de exercício, sôbre a lei 339 de 7/[illegible]. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que a lançadoria se - compõe de duas partes, opcionais e comulativas. Esclareceu que a lan-

çadoria adotou um sistema que perdura até o dia de hoje. Se levarmos-em consideração a média dos dois anos, teremos que levar em conta os itens, os incisos da lei n. 147, como determina que deve ser feito os lançamentos de indústrias e profissões. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou ao interrogar se até a data de hoje apareceu algum comerciante atingido nêste - sistema. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondeu, que sòmente um havia lhe procurado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse - que o sr. Prefeito deveria mandar executar os itens. - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, ao interrogando falou que - mandou executar, visto que o mesmo pagava um imposto fictício. - - -

O sr. Durval Mathias, pela ordem, justificou a Presidência e ao sr. Prefeito, sua retirada da presente sessão, por motivos - de força maior. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente justificou o pedido da retirada do nobre vereador Durval Mathias. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, disse que competia nêste momento fazer uma explanação a respeito do código tributário, visto que o mesmo é - inadequado para a época em que vivemos, dando tanto prejuiso para o contribuinte assim como a recebedoria da municipalidade. Continuando-disse mais que deveria haver uma mudança no zoneamento de Garça, pois há nesta localidade terrenos que não pagam o imposto devido, quando - se sabe que a localização de terrenos em pontos principais não corresponde os impostos cobrados. Esclareceu mais que outro imposto que - não corresponde as espectativas e baseando-se em avaliações modernas, vê-se claramente que o contribuinte dá um valôr locativo fictício a lançadoria para daí partir o imposto correspondente, veremos nêste caso o contribuinte lesando os cofres municipais. Referiu-se ainda sô--

bre o imposto de indústrias e profissões, devendo Garça seguir o exemplo moderno e coordenador de outros municípios de São Paulo, como o adotado em Ribeirão Preto, que subdividiu do imposto de indústrias e profissões em doze a treze alíquotas, cada um pagando de acôrdo com o seu movimento. E assim sucessivamente também para com o imposto de - conservação de estradas de rodagens, notando que a maior reclamação - parte exclusivamente dos srs. Vereadores, enquanto que os fazendeiros próprio dito não reclamam o estado de conservação da mesma, visto que os mesmos não pagam impostos aos Municípios, pagando sim ao Estado. Encerrando teceu diversas considerações sôbre as demais cobranças de impostos e taxas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, com o fito de esclarecimento a Casa, - perguntou ao sr. Prefeito Municipal, se a receita estão cobrindo - as despesas de taxação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, esclareceu ao sr. Presidente, que as maiorias das taxas não cobrem as despesas, e foi por isto que solicitou da egrégia Câmara o aumento de 80% da taxa de água. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, lembrou ao sr. Prefeito Municipal, que o mesmo estando explanando sôbre diversos assuntos, poderão ser incluitos os item C e E. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, perguntou ao sr. Prefeito, que uma vez ouvido algo a respeito de construções públicas, conseguidas pelo Município, solicitaria informações se as obras serão concluídas no término deste ano. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, ao interrogante, esclareceu que fez uma sumula que diz respeito a obras e empréstimos. Uma das cousas que já estão consumadas, que diz respeito as construções é o grupo escolar de Jafa, obra essa iniciada em 1 954 é terminada no ano presente. Referiu sôbre o empréstimo de Cr$ 56.000.000,00 destinado ao - serviço de água, esclarecendo sôbre o recebimento de uma das parte -

do citado empréstimo; bem como da chegada de certa quantidades de tubos assim como a quisição de hidrômetros para a nossa cidade de acôrdo com o empréstimo efetuado pelo ex-Prefeito no valôr de Cr$10.000.000,00. Teceu considerações sôbre a aquisição de bombas e outros aparelhamentos destinado a mesma. Expôs ainda que obteu do sr. Governador do Estado autorização para empréstimos destinado a construção de passagens sub-níveis. Esclareceu que outra benfeitoria a ser realizada é o matadouro municipal, obra essa cuja planta acha-se em poder da Caixa Econômica do Estado que auxiliará com um empréstimos de Cr.$ 1.000.000,00 mais ou menos, arcando o Município com o resto da totalidade. Fez ainda referência sôbre a construção da Casa da Lavoura que dependerá de algumas conversações na Capital para conseguir junto ao IPESP o empréstimo para a construção de tal obra. Disse mais que outras obras foram solicitadas as repartições competentes, lembrando o caso de estradas de rodagens. Expôs ainda que solicitou do sr. Governador do Estado outras obras, dentre elas o serviço referente ao calçamento, esgotos e a urbanização do antigo "buracão. Encerrou afirmando que até o final do corrente ano, o Govêrno prometeu atende-las. --

O sr. José Porfírio, perguntou ao sr. Prefeito, se o mesmo poderia informar a esta Casa se existia alguma coisa com respeito a pavimentação de certas ruas de nossa cidade, assim como a melhoria da iluminação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que procurou o Gerente da Cia. de Força e Luz para que o mesmo fizesse o remanejamento de nossa cidade, sendo por êle informado que há uma necessidade de pelo 212 focos de luz para ficar regularmente iluminada. Disse mais que tal obra ficará em cerca de 350 a 400 mil cruzeiros, e que deverá ser pago na totalidade, e disse que o projeto está feito, mas existe a dificuldade pelas precárias condições dos cofres públicos municipais. Fez referências sôbre a pavimentação da estrada que liga a oficial expondo que a mesma deveria passar bem mais próximo de Garça do que -

na posição em que se encontra. Disse mais que o fator principal da pavimentação das avenidas que se ligarão a oficial, assim como as principais vias de acesso a nossa cidade estão na dependência de ser instaladas inicialmente o esgoto nessas vias públicas, para depois mais tarde processar-se a pavimentação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, perguntou ao sr. Prefeito, se era possível colocar no distrito de Jafa, próximo ao Grupo Escolar, um Posto de Puericultura ou um sub-Posto. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo ao interrogante, disse que foi boa a sugestão do nobre vereador Porfírio, e lembrou-o que encaminhará ao sr. Governador do Estado, para que o mesmo determine a instalação de um Posto ou sub-Posto de Puericultura em Jafa. - - - - - - -

O sr. José Porfírio, disse que am adendo ao sr. Prefeito sugeria que fôsse solicitado ao sr. Governador, que determinasse a criação de um cargo para um dentista, a fim de atender aos alunos do Grupo Escolar de Jafa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, lembrou o vereador José Porfírio, que agora era muito cedo tal solicitação, sòmente após o término da obra é que se deverá fazê-lo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, manifestou seu agradecimento a atenção por parte do sr. Prefeito Municipal. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, perguntou ao sr. Prefeito sôbre a possibilidade de ser construido o estádio municipal de Garça, quando o sr. Chefe do Executivo aborda sôbre construções. - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que no presente ano é impossível pelas precárias condições dos cofres, mas que futuramente poderá ser objeto para que o mesmo seja construido, êste velho sonho dos garcenses. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, solicitou a Presidência a prorrogação da sessão por mais uma (1) hora. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de prorrogação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, perguntou, se pretende de fato ligar a rua Armando Salles de Oliveira, e, qual seria a obra do Estado a ser implantada no local do antigo "buracão". - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que fez uma planta que se acha em poder da Diretoria de Obras Sanitária, em São Paulo, para que se fizesse uma remoção de terra a fim de urbanizar o buracão. Lembrou ainda que outra proposta bastante interessante lhe foi dirigida por um engenheiro de renome, que, após estudos minuciosos elaborou um plano para aproveitar-se as cavidades e protuberância terrenas daquela localidade, para transformá-las num modernissimo parque infantil, com todos os requisitos indispensáveis à criança, e, também um centro recreativo para os adultos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, perguntou ao sr. Prefeito, se não seria interessante ocupar o local do "buracão", para a construção do estádio municipal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que a obra é de um vulto além das possibilidades orçamentária de Garça. - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, perguntou, se o mesmo faria ainda êste ano empréstimos com o Govêrno Estadual, a fim de concluir a fonte luminosa ou se acolheria a sugestão apresentada por requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, que dá aquela obra, a concorrência de diversas instituições de Garça para transformá-las num lago, ou coisa equivalente. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, congratulou-se com a idéia do nobre vereador e esclareceu que enviará planos para S. Paulo, a fim de que seja aproveitada esta construção para uma idéia melhor. - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou ao sr. Prefeito, se o mesmo irá aproveitar convenientemente o Bosque "Dr. Belírio Guimarães Brandão" para que a população infantil de Garça possa -

gosar as delícias e benefícios do mesmo. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que brevemente a idéia do nobre vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, tornar-se-á realidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou, lhe ainda em se tratando do Bosque, esclareceu que sabe que o mesmo possui uma de suas partes a um outro proprietário particular, portanto sugeria que a Prefeitura desapropriasse aquela porção pertencente ao particular, para transforma-la e ampliar num próprio municipal. - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse tratar de uma grande e boa idéia do nobre vereador, expondo que irá pensar detalhadamente nêste caso, a fim de conseguir a desapropriação judicial. - - - - - -

O sr. José Porfírio, perguntou, se o mesmo tem possibilidade de criar o 4º Grupo Escolar na Vila Rebelo ou em suas imediações

O sr. Prefeito, respondendo, referiu-se a construção de um grupo escolar não na Vila Rebelo, mas sim na Vila Araceli, lugar êste que falta assistência ao menor e um pecúlio que brevemente será votado por esta Câmara para auxiliar àquels padres, juntamente com o patronato para difundir o um ambiente favorável às crianças pobres daquela Vila. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, perguntou, ao sr. Prefeito se iria concretizar a via de sargeteamento em torno da Igreja da Vila Araceli. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que tudo fará para o bom andamento, assim como ampliará as funções exercidas pelo padre dirigente daquele Patronato, visto ser o mesmo pessoa cordata e firmes em seus propósitos, de levar o nome daquela vila e melhorar o ambiente daqueles moradores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, disse que os srs. Vereadores poderiam fazer perguntas sôbre o item D.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, perguntou ao sr. Prefeito, qual o montante da dívida para com os funcionários por parte da Prefeitura.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, ao interrogante, disse que a dívida é de cerca de Cr$ 3.300.000,00; sendo Cr.$ 1.200.000,00 para o pessoal fixo,e, Cr.$ 2.100.000,00 para o pessoal variável. - - - - -

O sr. José Koury, perguntou, em quantos mêses estava atrazado os vencimentos dos servidores municipais. - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondeu, dizendo que estava atrazado - em 3 mêses,e, que muitos já receberam por antecipação. Finalizando - disse que pretende saldar esta dívida até o próximo sábado, esclarecendo que pretende mais mandar a esta Edilidade um projeto de lei para melhoria nos vencimentos dos srs. funcionários, que poderão ser estudadas pelos srs. Edís. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, agradeceu, manifestando que envidará - todos os esforços necessários para que torne real este sonho de melhoria aos funcionários públicos municipais. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou, se o mesmo irá fazer o pagamento do salário- família aos servidores. - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que de acôrdo - com os pagamentos que estão sendo efetuados, virá futuramente saldar- também o salário-família.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, disse que passava ao item F e que os - srs. Vereadores pudesse fazer as perguntas ao sr. Chefe do Executivo.

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, disse que após a explanação do sr. Prefeito, com relação aos funcionários, era de que com a - falta de dinheiro era impossível fazer uma administração,e, manifestou em seu nome os agradecimentos pela vinda do sr. Prefeito Municipal a Edilidade,a fim de responder as perguntas do srs. Vereadores. Deixou patente que sempre procurará desempenhar com dedicação trabalhos- em prol de nossa cidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou, ao sr.Prefeito, qual era o motivo de não se ter efetuado as reformas que se faziam mistér na Escola de Iniciação Agrícola para o seu funcionamento.

O sr. Prefeito, respondendo, ao iterrogante, fez sentir-- que sendo instruido pelo próprio vereador aparteante, oficiou ao sr. Governador do Estado; mais tarde foi informado que o sr. Secretário da Agricultura, esclareceu a esta Prefeitura, que logo esteja em -- mãos o documento deferido favorecerá e porá em funcionamento a Escola de Iniciação de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em adendo, esclarç-- ceu que recebeu ofício confirmando essa declaração do sr. Prefeito. -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em adendo, esclare-- ceu que recebeu um ofício do sr. Secretário da Agricultura, no qual informava que dependia exclusivamente para o funcionamento da Casa da - Lavoura de uma planta de dita construção para entrar no plano de Ação do Governador do Estado.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, fez sentir ao vereador interrogante que a planta já foi enviada, porém na Assembléia há interesses dedeputados que pleiteiam a criação de Casa de Lavoura aos Municípios - a que êles pertencem,e, que dependia sòmente da assinatura do contrato. Expondo mais que sua ida a capital trará para nossa cidade todos êsses pormenores referente a construção da Casa da Lavoura. - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em adendo, esclare-- ceu ao sr. Prefeito Municipal, se necessário for, poderá contar com a sua bancada, visto ser o sr. Secretário da Agricultura pertencente a mesma bancada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente expôs que os srs. Vereadores poderiam- solicitar informações sôbre o item G. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, perguntou, ao sr. Prefeito, se tinha conhecimento da existência em nossa cidade de uma professora técnica-

em parques infantis,e se a mesma poderia ser aproveitada. - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, esclareceu que há na Vila - Rebelo uma senhora Professora que possui curso de especialização para a recreação do parque infantil. Disse mais que o mesmo funciona de acôrdo como foi recebido durante seu mandato. Disse mais que quanto - ao parque fixado na Vila Araceli o mesmo dispõe de um funcionário que cuida do mesmo durante os domingos para evitar que as crianças estrague suas instalações, referindo ainda que o sr. Frei se propoz a organizar um plano, visto ser aquele senhor conhecedor do assunto. - - - --

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, perguntou ao sr. Prefeito, qual o motivo de não ter sido concluido as obras do parque infantil "Ademar Santos Arantes" e por que foi destituido a verba paratal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que não deu andamento a tal propositura, visto ser aquele local propício, como determinou o sr. Secretário da Saúde para a unidade bi-valente,e, que posteriormente escolherá um lugar para colocá-lo. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em adendo, sugeriu - ao sr. Prefeito, que se instalasse no Bosquê um dos parques que estão nos depósitos da Prefeitura Municipal. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, achou admirável o pensamento do nobre vereador aparteante, esclarecendo que providenciará com a máxima urgência o estudo de tal instalação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, perguntou, ao sr. Prefeito - se dois dos parques que se encontra na Prefeitura, um (1) será para o distrito de Jafa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Prefeito, respondendo, disse que um (1) será para-Jafa, enquanto quelserá para o parque "Ademar Santos Arantes". - - - --

O sr. Presidente disse que estavam respondidos satisfatòriamente os itens que consta da Portaria. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, pela ordem, manifestou seus agradecimentos em nome de sua bancada, bem como na pessoa dos srs. Vereadores a compreensão existente que se deu na sessão em que o Executivo e o Legislativo se uniram para a maior grandeza do Município de Garça.-

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, fez sentir a Presidência que convidasse o sr. Prefeito Municipal para participar dos trabalhos na sua segunda parte da Ordem do Dia, quando serão votados dois projetos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, manifestou seus agradecimentos como autor do requerimento em que solicitava a vinda do sr. Prefeito à Câmara, bem como de sua bancada, achando que dessas explanações ouve por bem juntar-se em harmonia uma maior amplitude de trabalhos entre o Legislativo e o Executivo em pról de nossa cidade. - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, pela ordem, em nome de sua bancada agradeceu os trabalhos profícuos levados efeitos hoje pelo Legislativo, quando se fez presente o sr. Prefeito Municipal. E disse que após as explanações, tanto do Eexcutivo como do Legislativo, a cidade de Garça poderá ter melhores realizações. - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, pela ordem, disse que agradecia a vinda do sr. Prefeito e cujo trabalho irá trazer um maior aproveitamento para a Edilidade Garcense e bem assim aos munícipes garcenses. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, manifestou suas congratulações, bem como de sua bancada, pela vinda a Plenário do sr. Prefeito Municipal Dr. Rafael Paes de Barros e disse que após essas explanações, tanto o Legislativo como o Executivo, procurará mais uma vez trabalhar cada vez mais em pról do nosso Município. - - -

O sr. Dr. Rafael Paes de Barros, Prefeito Municipal de Garça, com a palavra, inicialmente esclareceu que não supunha que na presente sessão viesse transcorrer em ambiente de elevada compreensão e amizade, ocasião em que teve oportunidade de notar o trabalho dos -

srs. vereadores. Disse mais continuando teceu comentários a respeito de sua vida política na cidade de Garça dêsde os idos de 1 936 até a presente data onde se acha como Prefeito Municipal. Referiu ainda que possui elementos eleitos nesta Casa que são seus verdadeiros amigos e trabalhador em prôl da municipalidade garcense. Fez sentir ainda que é raro principalmente na época atual um entrosamento perfeito entre o Legislativo e o Executivo, sendo necessário para isso estas palestras e explanações para a maior compreensão. Esclareceu que a situação difícil a que passamos é um fator real dos nossos dias e que o povo é que deve abrir um crédito de confiança a nós que somos hoje em dia os dirigentes dos destinos de Garça, dizendo mais que culpa não não cabe a população, ao Prefeito ou ao Vereador. Disse mais que o povo geralmente é habituado a pagar seus impostos tanto federal como estadual, porém esquece-se que o município possui uma Casa legislativa onde são formuladas as leis e uma Casa Executiva onde são executadas as mesmas, e nêste momento então o contribuinte esquece-se dos impostos municipais. Esclareceu que três são os elementos principais para a reestrutura das finanças municipais: o dígno povo de Garça, a Edilidade e o Executivo. Êsses três elementos unidos farão uma cidade mais ampla, mais rica e mais bela. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente apresentou seus agradecimentos ao sr. Dr. Rafael Paes de Barros, Prefeito Municipal de Garça e aos senhores Vereadores, que muito colaboraram pelos bons êxitos dos trabalhos que transcorreu normalmente, E suspendeu a sessão por cinco (5) minutos a fim de que os srs. Vereadores pudessem acompanhar o sr. Prefeito Municipal em sua retirada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente disse que após decorrido o tempo da suspensão da sessão, declarava reaberta a mesma e convidava o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores para a segunda parte da Ordem do Dia. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João-Tarora, José Porfírio, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira,- Manoel Joaquim Fernandes, José Gonçalves, Sato Serikawa, Veríssimo - Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de quatorze (14) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, pela ordem, requereu a Presidência a prorrogação da sessão por 30 minutos. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de prorrogação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou que a presente sessão estava prorrogada por mais trinta (30) minutos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão em seguida a votação o requerimento n. 97/61 do sr. Francisco de Assis Bosquê, em [illegible] congratula com o sr. Eng. José Maria Teixeira Ferraz pela nomeação no cargo de chefe do I.B.C. em São Paulo, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 97/61.-

O Sr, Presiden e submeteu em 2a discussão e em seguida - em votação global o projeto de lei nº 22/61, do Sr. Veríssi o Fernan - des Barbeiro e outros, em que declara de utilidade pública a Sociedade S. Vicente de Paulo, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. o Sr Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei nº 22/61. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presiden e submeteu em 2a. discussão e em seguida- em votação global o projeto de lei nº 21/61, do Sr. Veríssimo F. Barbeiro e outros, declarando de Utilidade Pública o Asilo dos Velhos de Garça, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto delei nº 21/61. - -

O sr. Presidente deu a palavra em Explicação Pessoal.

O Sr. Presidente disse que não havendo solicitação de palavras, dava por encerrado os trabalhos. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu _____, Secretario, - lavrei esta Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo . - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO